



# CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DIVULGAÇÃO

**Mais tempo.** Um requerimento do vereador Cacá Teixeira (PSDB) solicitou ao governador João Dória que prorrogue pelo menos até o fim do ano a distribuição de refeições gratuitas nas unidades do Bom Prato para moradores em situação de rua. Além disso, o parlamentar também pediu que seja mantida a oferta de três refeições diárias.

**Para quem está por fora.** As medidas seriam encerradas no fim deste mês, mas o governo do Estado anunciou prorrogação até o dia 31 de julho. Na opinião do vereador Cacá Teixeira esse prazo tem que ser maior. "A pandemia não tem dia para acabar. E por causa dela muitas pessoas perderam emprego, aumentando a quantidade de famílias em vulnerabilidade social e a insegurança alimentar".

**Reforço.** O 2º Batalhão de Infantaria Leve disponibilizará cerca de 30 soldados para os mutirões de combate à dengue na cidade durante as próximas semanas. A novidade foi repassada pelo próprio prefeito Kayo Amado durante uma visita realizada ontem (19) ao local.

**Abre aspas.** "Agradeço muito o apoio do Tenente Coronel José Roberto de Vasconcellos Cruz, Comandante do 2º Batalhão de Infantaria Leve, e estendo meus cumprimentos a todos, nesse Dia do Exército", afirmou.

**A propósito.** O chefe máximo do Executivo vicentino deve ser o 'estreador' de um programa de entrevistas que deverá ser uma das grandes novidades da Baixada Santista ainda neste ano, mas, por hora, ainda não posso dar mais detalhes a respeito. É aguardar.

**Em Brasília.** As notícias de que o presidente Jair Bolsonaro pode voltar ao PSL devido ao impacto causado no cenário político pelo retorno de Lula como possível candidato ao Governo Federal em 2022 contrastam com os discursos de alguns integrantes da legenda.

**Por aqui.** Representante da Baixada Santista, o deputado federal Júnior Bozzella é um dos políticos do PSL que segue tecendo duros comentários contra Bolsonaro diariamente. "É revoltante saber que em cada esquina alguém é obrigado a fechar as portas porque não suportou o encargo do aluguel e dos funcionários sem poder vender, sem ter renda. Vocês já se perguntam por que isso tá acontecendo? Isso é o resultado do negacionismo, da falta de uma política unificada para enfrentar esse vírus terrível e da negligência na compra de vacinas para a população".

**Em outras palavras.** O presidente vai ter que se esforçar para reconquistar não só o eleitorado brasileiro, como seus próprios 'ex-colegas' de partido.

## Cidades antecipam vacinação para idosos de 65 e 66 anos

Seis cidades da Baixada Santista anteciparam a vacinação contra a covid-19 de pessoas com 65 e 66 anos. Prevista inicialmente para amanhã, a imunização começou antes em Santos, Praia Grande, Cubatão, São Vicente, Guarujá e Mongaguá. Já Peruíbe afirma que as doses enviadas ao Município serão necessárias para terminar de vacinar idosos de 68 anos.

A imunização de idosos de 65 e 66 anos começou ontem em Santos, que recebeu do Governo do Estado



Só Santos recebeu do Governo do Estado 10.770 doses de vacina

10.770 doses da vacina de Oxford/AstraZeneca para este público.

Nesta nova faixa etária, Praia Grande optou por antecipar para ontem a imunização de pessoas com 66 anos e, a partir de hoje, daqueles com 65. Os polos de vacinação espalhados pela cidade estarão à disposição do público-alvo.

Em São Vicente, com o recebimento de 6.210 doses da vacina de Oxford/AstraZeneca, este público começa a ser vacinado hoje em todas as UBSs e unida-

des de Estratégia de Saúde da Família (ESFs) contra o coronavírus das 9 às 13h30. Já a partir de amanhã, a vacinação será das 9h às 13h30, isso porque, no período da tarde, a vacinação é contra a gripe.

Guarujá começa a vacinar a partir de 66 anos hoje e de 65 anos a partir de quinta-feira. Não haverá atendimento na quarta, feriado, assim como em Mongaguá. Lá, pessoas de 65 e 66 anos começam a ser imunizadas hoje, das 8h30 às 11h30.

Em Cubatão, a vacinação da faixa etária 65-66 anos será realizada hoje e amanhã exclusivamente na UME Maria Albertina, na (Avenida Nações Unidas, 979 - Vila Nova), das 9 às 13 horas. A partir de quinta, segue nas unidades de Saúde e nos quatro postos volantes no Caic/Vila Esperança e Vila Natal, às terças e quintas-feiras, das 9 às 15 horas, e, no mesmo horário, às segundas e quartas-feiras nas unidades CSU e Água Fria.

## Santistas devem ficar atentos à segunda dose da vacina

Cerca de 3.500 pessoas, entre idosos e trabalhadores da saúde, ainda não tomaram a segunda dose de CoronaVac

» Cerca de 3.500 pessoas, entre idosos e trabalhadores da saúde, ainda não tomaram a segunda dose de CoronaVac em Santos. O complemento é importante porque somente após duas semanas da segunda dose, a vacina pode atingir o máximo da eficácia e proteger contra casos mais graves da covid-19 e mortes.

Quem deixou passar o prazo máximo de 28 dias de intervalo entre as duas doses de CoronaVac deve ir ao posto mais próximo para completar o esquema vacinal. Não há necessidade de reiniciar a vacinação ou tomar uma terceira.

A Secretaria de Saúde já iniciou busca por telefone para contatar os faltosos. Quando não é possível fazer o chamado por telefone, agentes comunitários de saúde fazem visita domiciliar.

Nesta semana, a Secretaria de Saúde ainda encaminha mensagem, por WhatsApp e e-mail, aos munícipes alertando-os para a importância da segunda dose. A iniciativa é uma parceria com a Ouvidoria, Transparência e Controle (OTC) e atingirá quem está cadastrado pela pasta, responsável por atender manifestações da população.

O total de faltosos cor-



Quem deixou passar o prazo máximo de 28 dias de intervalo entre as duas doses de CoronaVac deve ir ao posto mais próximo

responde a cerca de 3,8% da população que recebeu a primeira dose. Percentualmente, o contingente é pequeno, mas qualquer pessoa que esteja com o esquema vacinal incompleto ainda está em risco de agravamento da covid-19 caso desenvolva a doença. O número, mínimo que seja, nos preocupa. O que mais queremos é preservar vidas. Por isso, fazemos este apelo. Temos vacinas, locais de vacinação por toda a cidade e equipes prontas para imunizar", destaca o secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta.

### INTERVALO.

De acordo com o Instituto Butantan, o intervalo entre a primeira e a segunda dose de CoronaVac é de 14 a 28 dias. Conforme novo estudo clíni-

co, recém-divulgado pelo laboratório, a eficácia geral da vacina sobe de 50% para até 62% quando realizado intervalo entre 21 e 28 dias.

Devido a esta atualização, o Município passou a aplicar a segunda dose de CoronaVac apenas após 21 dias da primeira.

Já o intervalo entre as duas doses da vacina Oxford/AstraZeneca é de 8 a 12 semanas. Em Santos, a segunda dose já começou a ser oferecida aos idosos que vivem em casas de repouso e também aos profissionais de saúde da linha de frente.

As doses para os idosos serão encaminhadas pela Secretaria de Saúde diretamente às instituições onde vivem. Os profissionais da linha de frente terão acesso à vacina em seus postos de trabalho. (DL)

# Mortes por causa das chuvas caem na região este ano

Situação no foi bem diferente da tragédia registrada em 2020

DA REDAÇÃO

A Defesa Civil Estadual encerrou ontem a Operação Chuvas de Verão, marcada por índices menores de chuva em comparação à operação anterior. A Baixada Santista registrou, neste ano, uma redução significativa no número de óbitos, desabrigados e desalojados.

No ano passado, a região registrou 46 óbitos, 808 desabrigados e 207 desalojados. Este ano, foram registradas 5 mortes, 177 desabrigados e 11 desalojados. No total, foram 308 ocorrências relacionadas às chuvas em 146 municípios do Estado.

Porém, cabe ressaltar que as cinco mortes deste ano na Baixada Santista foram por causa de cabeças d'água, fenômenos que provocam aumento rápido e repentino da água em cachoeiras, rios e lagos, devido às chuvas intensas nas cabeceiras ou em trechos mais altos do curso d'água. Já no ano passado, os óbi-



Corpo encontrado após tromba d'água em rio de Cubatão, este ano

tos foram por causa de deslizamentos em Guarujá, Santos e São Vicente.

Com apoio do Instituto Geológico (IG) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), foram realizadas 21 vistorias técnicas de urgên-

cia para avaliar as condições de segurança e estabilidade dos municípios. Ao todo, 25 óbitos foram registrados, número consideravelmente inferior aos 69 óbitos registrados no ano passado.

A Defesa Civil Estadual



Tragédia causada por deslizamentos em Guarujá deixou dezenas de mortos no ano passado na Cidade

também atua de forma preventiva, com envio de mensagens por SMS, no número 40199, para os contatos cadastrados, que informa as condições meteorológicas atualizadas e possíveis ocorrências, bem como publica em suas mídias sociais os principais alertas meteorológicos do Estado e dicas preventivas para cada tipo de ocorrência.

Outra forma de obter informações e orientações preventivas frente a eventos climáticos intensos é por meio do site [spalerta.sp.gov.br](http://spalerta.sp.gov.br).

#### OPERAÇÃO ESTIAGEM

De 1º de maio a 30 de agosto, a Defesa Civil realiza a Operação Estiagem. O período é marcado pela redu-

ção, atraso ou ausência de chuvas previstas para uma determinada temporada. Nessa época, o ar fica mais seco, propiciando problemas respiratórios, gripes e alergias e surgimento de focos de incêndio.

A expectativa para o ano de 2021 é um outono e inverno mais secos e menos frios que o normal. O mês de junho deve ser o mais seco de todos. Os meses de julho e agosto devem ser marcados por chuvas acima da média, o que poderá aliviar as condições atmosféricas para incêndios, mas não será suficiente para encher os reservatórios de água.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente,

Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil realizará oficinas preparatórias para o período de estiagem, com objetivo de capacitar os agentes locais e comunidade para atuarem preventivamente frente aos problemas de estiagem, bem como formar brigadas municipais para combate a fogo em mato, que poderão atuar nos primeiros focos do incêndio ou em apoio ao Corpo de Bombeiros em sinistros maiores.

"Estamos empenhados em minimizar essas ocorrências e combatê-las de modo eficaz e eficiente", afirma Walter Nyakas Júnior, coordenador da Defesa Civil do Estado.

## Defesa Civil dá início à Operação Estiagem

» A Defesa Civil Estadual encerrou nesta semana a Operação Chuvas de Verão, marcada por índices menores de chuva em comparação à operação anterior.

Este ano foram registradas 308 ocorrências relacionadas às chuvas em 146 municípios do Estado. Com apoio do Instituto Geológico (IG) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), foram realizadas 21 vistorias técnicas de urgência para avaliar as condições de segurança e estabilidade dos municípios. Ao todo, 25 óbitos foram registrados, número consideravelmente inferior aos 69 óbitos registrados no ano passado.

A Baixada Santista, que ano passado foi uma das mais impactadas, este ano registrou redução significativa no número de óbitos, desabrigados e desalojados. A Baixada,

que tinha registrado 46 óbitos, 808 desabrigados e 207 desalojados, registrou este ano 5 óbitos, 177 desabrigados e 11 desalojados.

#### OPERAÇÃO ESTIAGEM.

De 1º de maio a 30 de agosto, a Defesa Civil realiza a Operação Estiagem. O período é marcado pela redução, atraso ou ausência de chuvas previstas para uma determinada temporada. Nessa época, o ar fica mais seco, propiciando problemas respiratórios, gripes e alergias e surgimento de focos de incêndio.

A expectativa é um outono e inverno mais secos e menos frios que o normal, sem a estiagem extrema do ano passado. O mês de junho deve ser o mais seco de todos. Os meses de julho e agosto devem ser marcados por chuvas acima da média. (DL)



---

## LEITURA RÁPIDA

Santos

### **Prefeitura inscreve para cursos on-line**

Se você tem talento na cozinha e quer comercializar suas delícias, está interessado em vender pelo e-commerce ou quer se dedicar à fotografia profissional com celular, tem até a próxima quinta-feira para se inscrever nos cursos on-line que a Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (Seectur) promove no próximo mês, em parceria com o Sebrae e Senac. As atividades são para maiores de 18 anos, gratuitas, mas com vagas limitadas. Informações em [www.santos.sp.gov.br](http://www.santos.sp.gov.br).



## Obras em andamento vão prevenir deslizamentos

» Os morros santistas já receberam dez obras emergenciais e têm outras 12 em andamento para reverter os danos provocados pelas fortes chuvas que atingiram a Cidade em março do ano passado. O objetivo é garantir a segurança dos moradores dos bairros da região.

De acordo com o planejamento da Prefeitura, o investimento vai alcançar quase R\$ 40 milhões. São R\$ 14,4 milhões de recursos próprios e o restante composto por verbas federais e estaduais. Estão com obras emergenciais Monte Serrat, Boa Vista, Pacheco, Penha e São Bento, Santa Maria e Fontana.

Somente a cargo da Secretaria de Infraestrutura e Edificações, cinco áreas dos morros santistas recebem serviços de drenagem e reconstrução de encostas. A intervenção na Escadaria Monsenhor Moreira, no Monte Serrat, está na fase inicial. Já o trecho de encosta

na Rua 2, no Morro Boa Vista e o trecho de encosta entre a Rua 2 e a Visconde de Embaré, no Morro do Pacheco, têm mais de 20% dos serviços prontos.

No Morro da Penha as obras na encosta, entre as ruas 8 e 1, alcançaram 40% do cronograma. E a reconstrução de trecho de encosta da Rua São Bernardo, no Morro São Bento, está mais da metade pronta.

### PRÓXIMAS OBRAS.

A secretária de Infraestrutura e Edificações, Larissa Oliveira Cordeiro, revela que três obras com licitação concluída, na fase de formalização de contrato, devem começar em até um mês. Serão executadas nos morros Pacheco (Rua 7 x 8), Fontana (Av. N. Sra. do Monte Serrat, 1793) e São Bento (Rua Santa Marta x Marina Magalhães). "Trata-se de reconstrução de encostas com recursos do governo Federal, de R\$ 5,2 milhões, com contrapartida da



DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE SANTOS

Estão com obras emergenciais os morros Monte Serrat, Boa Vista, Pacheco, Penha e São Bento, Santa Maria e Fontana

Prefeitura".

Ao mesmo tempo, a equipe da Siedi trabalha na contratação dos projetos executivos para outros quatro lotes de obras emergenciais. Segundo a secretária Larissa, os estudos compreendem topografia, investigações geotécnicas e geológicas, estudos preliminares das intervenções, além do próprio projeto executivo.

O primeiro lote vai atender aos morros José Menino e Saboó. No José Menino, está prevista a readequação da drenagem pluvial de todo o sistema viário e no Saboó a reestruturação das escadarias de acesso com a melhoria em todo o sistema de drenagem pluvial. Em seguida, serão atendidos os morros Caneleira e Santa Maria; Monte Serrat e Ilhéu Alto; José Menino, Marapé, Caneleira e Cachoeira, que fazem parte do segundo, terceiro e quarto lotes, respectivamente. (DL)

# Comércio, agora, espera que nada seja fechado novamente

“É possível ver uma expressão de alento” no rosto de comerciantes, diz Omar Assaf, presidente dos varejistas

**MATHEUS MÜLLER**  
DA REDAÇÃO

A esperança e a positividade marcaram a reabertura do comércio, em Santos. Trabalhadores do setor e clientes acreditam que não haverá mais fechamento ou aumento de restrições. A confiança vem da vacinação e de cobrança maior dos protocolos de segurança. O comércio estava fechado desde 5 de março, quando foram impostas a fase vermelha e a emergencial.

“A expectativa foi boa. Hoje (ontem), já está bem melhor do que domingo (o movimento). As pessoas estão voltando ao comércio, mas não há aglomeração. Apesar de todas as dificuldades que os comerciantes vão enfrentar, é possível ver uma expressão de alento na cara deles”, diz o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, Omar Abdul Assaf.

As atividades presenciais na Cidade foram retomadas no domingo. Ontem, foi o primeiro dia útil. Nas primeiras horas, via-se aumento do fluxo de pessoas e de lojas fechadas — segundo Assaf, no ano passado, mais de 10% de lojas fecharam e, neste ano, os números têm crescido.



Luz no fim do corredor: ontem foi o primeiro dia útil de retomada das atividades. Clientes voltam aos poucos, com menos lojas, que fecharam

“A gente espera que não volte a fechar mais (o comércio), que as empresas comecem a abrir e os clientes possam frequentar ordenadamente para começar a

girar a economia e, com isso, a retomada dos empregos. A esperança é grande.”

#### **MENOS RESTRIÇÕES**

A flexibilização foi anuncia-

da na sexta-feira pelo Governo Estadual, que deu início a uma fase de transição — uma nova etapa do Plano São Paulo, que serve de passagem entre a vermelha

e a laranja.

Na ocasião, o vice-governador Rodrigo Garcia (DEM) apontou que a transição, vigente até 2 de maio, teria duas partes. A

primeira com a liberação do comércio, e a segunda, com início no próximo sábado, com a retomada de serviços (salões de beleza, academias, restaurantes e similares).

Santos, porém, aliviou as restrições de uma vez, com os setores retomando às atividades no domingo, exceto bares (sem alvará de restaurante) e atividades culturais (como parques e museus, que serão liberados no prazo estipulado pelo Estado).

#### **EM SANTOS**

Outra medida na Cidade, diferente da estadual, está no limite maior de ocupação dos estabelecimentos — 30%, em vez de 25%.

Um decreto local fixa, ainda, que shoppings, restaurantes, lanchonetes e quiosques poderão funcionar das 12 às 20 horas, exceto a parte de recreação. As feiras livres estão liberadas de terça a sábado, das 7 às 12 horas, com distância mínima de dois metros entre as barracas.

O atendimento em salões de beleza, barbearias, cabeleireiros e clínicas de estética deverá ser das 10 às 18 horas. Academias podem abrir das 7 às 11 e das 16 às 20 horas.

Os cultos em igrejas e templos religiosos também podem ser realizados todos os dias, das 6 às 20 horas.

A praia está liberada apenas para atividades físicas individuais, das 7 às 11 e das 16 às 20 horas. Não se permitem barracas, tendas e ficar com cadeiras, guarda-sóis ou esteiras.